

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: KARLA DANITZA DE ALMEIDA

TÍTULO: UM MAPEAMENTO DA ARTE E CULTURA A PARTIR DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES REGISTRADAS EM PLATAFORMAS INSTITUCIONAIS

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, KARLA DANITZA DE ALMEIDA, KARLA DANITZA DE ALMEIDA, FERNANDA DE CÁSSIA LIMA CORRÊA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: arte, cultura, direitos, acesso, programas, projetos

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar dados referentes à quanti-qualificação de atividades propostas em ações realizadas, em pesquisa e extensão, nas unidades da UEMG entre 2013/2014. Ele é parte do projeto "O direito à produção e ao acesso à arte e à cultura". A metodologia do projeto implica a pesquisa bibliográfica relacionada aos temas cultura, política cultural, política pública, direitos e acesso; sobretudo em sua relação com a universidade. Além disso, realizamos o levantamento dos dados disponíveis no CAEx/UEMG. O caráter interdisciplinar do projeto está nas dimensões antropológicas e sociais encontradas nos temas arte e cultura. A indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa é observada na metodologia desenvolvida para o mapeamento, visto que para o entendimento e conceituação de arte, cultura e os direitos correlacionados fora necessário a imersão em estudos já realizados. Como resultados parciais iniciamos a identificação e tradução dos dados encontrados, o que nos concedeu a possibilidade não só de quantificação, mas também da observação de como se tem trabalhado na UEMG para o atendimento das diretrizes sobre os temas apontados. A participação parcial da comunidade interna, através da disponibilização dos dados, promoveu o diálogo mais próximo. Já é possível entender que o trabalho feito nos dará subsídios para o debate de construção de uma política cultural na UEMG e para o diálogo com a comunidade externa. O atual mapeamento será um indicador da necessidade de alimentação dos dados, a leitura precisa contribuirá para análise, diálogo e construção de novas diretrizes. Refletindo sobre os resultados parciais, também percebemos a dificuldade com as fontes, grande volume de registros de eventos, a cultura com o maior número de atividades, questões de direitos à produção e ao acesso têm um número expressivo, pouca infraestrutura física. Podemos sinalizar, com isso, que a UEMG tem uma vocação para eventos extensionistas com público espectador.